PAZ E COOPERAÇÃO NO ATLÂNTICO SUL

Palavras do Embaixador Celso Amorim, Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil no 1 º Seminário sobre Segurança do Tráfego Marítimo e Vigilância , Busca e Salvamento

Salvador da Bahia, 15 de outubro de 2013

Almirantes,

Oficiais,

Senhoras e Senhores,

Bem-vindos à Bahia.

Permitam-me expressar a satisfação do Governo brasileiro em tê-los aqui e em sediar este Seminário.

Estou muito feliz em ver que todos os Estados-Membros da ZOPACAS estão aqui representados neste Seminário, com exceção da Guiné-Bissau, que, esperamos, retornará em breve à nossa família de nações.

Em janeiro passado, os Ministros da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul reuniram-se em Montevidéu para traçar um Plano de Ação.

Este seminário é um passo em direção ao estabelecimento de nossa parceria de defesa no âmbito da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).

Nos próximos dias, vocês trocarão conhecimentos e pontos de vista sobre operações de busca e salvamento e segurança marítima.

Essas são duas questões muito concretas e desafiadoras, sobre as quais precisamos fortalecer nossas capacidades nacionais e conjuntas.

Vocês terão a oportunidade de ouvir alguns dos especialistas mais qualificados nestas áreas.

Esperamos que os temas aqui discutidos sejam amplamente difundidos quando voltarem a seus países, para o benefício de suas Forças Armadas e da segurança comum do Atlântico sul.

★★★

O Atlântico Sul é um oceano pacífico e deve continuar assim.

Há mais de 25 anos, as Nações Unidas declararam o Atlântico Sul como uma zona de paz e cooperação.

Esta foi uma decisão sábia, que tem sido apoiada pela quase totalidade dos Estados-Membros da ONU.

É nossa tarefa concretizar as possibilidades de cooperação entre nossos países.

Muitas vezes havia questionamentos sobre o que os Estados-Membros da ZOPACAS estavam fazendo de concreto, além, é claro, do objetivo maior de manter o Atlântico Sul como uma zona de paz.

Acredito que este Seminário é um exemplo real de algo muito concreto onde podemos cooperar.

Os conflitos que caracterizaram outros oceanos não devem ter lugar no Atlântico Sul .

As rivalidades que deram origem a alianças militares no Atlântico Norte são totalmente estranhas às nossas águas.

Desejamos o Atlântico Sul livre de armas nucleares e de outras armas de destruição em massa.

★★★

Nosso foco está voltado para o uso pacífico do nosso mar comum.

Paz e segurança no Atlântico Sul dependem também de nossa colaboração.

Quanto mais cooperarmos, menos espaço deixaremos para a interferência externa indevida.

Se negligenciarmos nossas responsabilidades comuns, outros países podem ficar tentados a assumi-las de maneiras que sejam prejudiciais aos nossos interesses como países pacíficos e em desenvolvimento.

O trabalho das senhoras e dos senhores aqui terá impacto direto sobre a segurança do Atlântico Sul.

Espero que este Seminário seja a primeira de uma ampla gama de iniciativas em que a ZOPACAS se engajará progressivamente.

Além da segurança e da vigilância da navegação, há muitas outras áreas que se beneficiarão do incremento de nossa cooperação, como o combate à pirataria, ao narcotráfico e a outras atividades ilícitas.

Desejo a todos um Seminário muito produtivo e uma boa estada nessa agradável cidade.